

MEMÓRIAS DOS APOSENETADOS

PAULO HATSUZO TOUMA

PROCURADOR DE JUSTIÇA APOSENTADO

Ingresso na carreira: 31.03.1970. Nomeado por Decreto de 16.03.1970, publicado em 17.03.1970, para assumir o cargo de Promotor Substituto na 18ª Circunscrição Judiciária (MONTE APRAZÍVEL).

Procurador Geral da Justiça: Dr. DARIO DE ABREU PEREIRA.

Corregedor: Dr. AMARO ALVES DE ALMEIDA FILHO.

Primeira entrância: JOSÉ BONIFÁCIO, em 04.09.1970.

Procurador Geral da Justiça: Dr. DARIO DE ABREU PEREIRA.

Corregedor: Dr. AMARO ALVES DE ALMEIDA FILHO.

Segunda entrância: NOVO HORIZONTE, em 22.11.1972.

Procurador Geral da Justiça: Dr. OSCAR XAVIER DE FREITAS.

Corregedor: Dr. FRANCISCO PAPTERRA LIMONGI NETO.

Terceira entrância: SÃO CAETANO DO SUL, em 30.05.1974.

Procurador Geral da Justiça: Dr. OSCAR XAVIER DE FREITAS.

Corregedor: Dr. RUBENS TEIXEIRA SCAVONE.

Capital: Entrância especial, em 10/09/1976.

Procurador Geral da Justiça: Dr. GILBERTO QUINTANILHA RIBEIRO.

Corregedor: Dr. WILSON DIAS CASTEJON.

Procurador de Justiça em 18.04.1983.

A partir de 13.06.1983, designação para atuar nos processos de HABEAS CORPUS, no Tribunal de Alçada Criminal, até a aposentadoria, por ato de 30.05.1987, do então Procurador Geral da Justiça, Dr. CLÁUDIO FERRAZ ALVARENGA. Corregedor: Dr. OPTACIANO CAPISTRANO DA SILVA.

Comentário:

Devo dizer que tive o desejo de prestar concurso para a Magistratura. Mas, por influência positiva do então Promotor de Justiça em Paraguaçu Paulista, dr. José Laury Miskulin, inscrevi-me no concurso para o Ministério Público.

Não me arrependo de ter seguido o caminho indicado pelo dr. Miskulin.

Quando fui aprovado, senti que uma grande responsabilidade pairava sobre os meus ombros. Mas, felizmente, fui para Monte Aprazível, onde encontrei um grande Promotor e amigo, Acácio de Oliveira Santos Júnior, que me apoiou em todos os sentidos.

O início da carreira não foi fácil. Além da inexperiência inicial, o Promotor não tinha a estrutura de hoje. Pode-se dizer que o Promotor era o secretário e o “office boy” de si próprio.

Após seis meses como Promotor Substituto, assumi a Comarca de José Bonifácio, acumulando Buritama.

O primeiro júri foi em Buritama. Senti um misto de expectativa e preocupação. Porque não dizer também o receio de fazer alguma bobagem. Felizmente, tudo correu bem.

Em José Bonifácio, participei de um júri em que um administrador de fazenda foi condenado por homicídio qualificado. Posteriormente, fui fazer a visita costumeira aos presos. O condenado aproximou-se de mim e disse “muito obrigado, doutor”. Achei que fosse um agradecimento irônico e provocativo. Depois ele me explicou que estava grato porque,

como Promotor, eu havia dado todas as garantias e suporte à sua família, que estava ameaçada de expulsão pelo dono da fazenda.

Como Procurador, participei também do Colégio de Procuradores.

Envio duas fotos da realização da 9ª Reunião do Grupo de Estudos “Queiroz Filho”, realizada em 07/11/1970, no Fórum de José Bonifácio.



9ª Reunião do Grupo de Estudos “Queiroz Fiho” em José Bonifácio – 07/11/1970



Dr. Carlos Eduardo Jordão de Carvalho (à esquerda) e Paulo Hatsuzo Touma – 9ª Reunião do Grupo de Estudos “Queiroz Filho” em José Bonifácio – 07/11/1970